

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E ATUAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR: COMO VALORIZAR A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NUM CONTEXTO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA.

Ewerton Capistrano Teixeira da Silva
Géssyca Libny Cabral das Chagas
Janaína Ferreira de Souza

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma atividade integrada realizada a partir de dois componentes – Organização e Funcionamento da Educação Brasileira e Gestão e Coordenação Pedagógica –, ambas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A proposta integrada objetivou articular os conhecimentos no âmbito da organização e da gestão escolar em uma instituição da rede pública, a fim de propor um projeto de intervenção, com base na identificação de um problema apreendido na experiência prática da visita a escola pública. O objetivo deste trabalho é mostrar como os estudos na academia podem ajudar a problematizar as questões vividas na realidade da escola. afinal, se na teoria tem se a importância do PPP visto de forma tão frequente, e que na prática de algumas poucas escolas, ela influencia diretamente nas decisões políticas que os corpos docente e discente tomam frente à questões políticas, porque não temos uma ampla discussão e medidas tomadas através delas, baseadas em tão importante documento?

A investigação é pertinente e delinea uma mudança na formação dos licenciandos, a fim de estudar e contribuir com a mudança da realidade das escolas, ou seja, precisam ser debatidas não apenas no âmbito acadêmico, no campo teórico, mas problematizar e contribuir com a realidade da prática pedagógica, que poderia, assim, contribuir de forma significativa nos processos de ensino-aprendizagem, na relação escola-comunidade, e principalmente, na relação universidade-sociedade.

Em nossa visita à escola, percebemos que na prática, a escola tinha uma boa relação com os alunos da modalidade EJA, trazendo para eles projetos adequados à sua realidade, ouvindo-os e até atendendo às suas necessidades, porém no que concerne o PPP, conforme visto nos estudos de autores como Malheiro (2005) e Filho (2012) também utilizados para discussões desse documento, notou-se uma falha em reconhecer no documento mais importante e identitário dos alunos, apesar dessa relação ser feita na prática cala-se diante do documento não revelando em sua história todos esses trabalhos que estão sendo realizados para dessa forma trazer à realidade o que de fato a escola é. Nesse contexto que, como acadêmicos, buscamos intervir nessa realidade e trazer à vista como o trabalho na EJA pode ser visto pela sociedade, sendo assim reconhecido de seu valor histórico e social.

METODOLOGIA

O percurso metodológico pautou-se na pesquisa bibliográfica e documental, utilizando a entrevista semi estruturada, norteada pelo roteiro de pesquisa, elaborado pelas

1. Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, capistrano.ton@gmail.com;
2. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, gessyca.libny@gmail.com
3. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, (83) 3322.3222 janainaf482@gmail.com

docentes das disciplinas. Para a coleta de informações sobre a instituição escolar, a gestão, a coordenação e as práticas, o planejamento e as atividades para os discentes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi utilizado um questionário enviado às professoras por meio da plataforma *Google Forms*, para a coleta dos dados, dos projetos que a escola tem para o trabalho pedagógico com a EJA.

A pesquisa bibliográfica é fundamentada em Malheiro (2005), Filho (2012), e Gadotti e Romão (2002), além disso respalda-se nos principais documentos da escola como: o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar. No tocante ao procedimento de pesquisa, Gil (2008) argumenta que a pesquisa bibliográfica aponta a contribuição de autores que discutem uma determinada área do conhecimento e a pesquisa documental utiliza materiais coletados e que ainda não foram analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a investigação percebeu-se uma ausência de um olhar sobre a importância da EJA na escola, evidenciado pela inexistência de uma concepção e um currículo para a EJA, a partir do Projeto Político Pedagógico e do contato com a gestão da escola. Nesse momento, percebemos que o Conselho Escolar deveria atuar na atualização do PPP para que haja maior protagonismo dessa modalidade na instituição. E por isso, justifica-se a proposta de intervenção na atualização do PPP no que diz respeito a identidade da EJA para transformar e concretizar a visão que a instituição tem sobre a modalidade de ensino tanto no discurso como na prática, estando isso imbricado com a composição do conselho e sua atuação nessa atualização.

Filho (2012), ao tratar da elaboração de um Projeto Político-Pedagógico nos diz que este deve estar integrado com os diversos grupos que compõem a escola, os níveis e modalidades, necessitando em muitas vezes ser generalista, para não fazer com que determinado setor ou departamento esteja em ênfase, em detrimento de outro, assim como todo o projeto pedagógico dela esteja bem exposto e articulado, para que a gestão integrada possa ter noção de sua atuação de forma coerente. Nas visitas à escola o grupo notou a ausência da integralidade entre gestão e conselho no momento de atualização do documento e ainda uma dificuldade do que estabelecer à respeito da EJA quando comparado a outras modalidades e níveis de ensino que se sobressaíam em conteúdo e identidade.

Na organização dos documentos deve se fazer notório por toda gestão e conselho quando a escola se intitula de gestão democrática, pois, como disseram Gadotti e Romão (2002, pag 35):

“A autonomia e a participação – pressupostos do projeto político-pedagógico da escola – não se limitam a mera declaração de princípios consignados em algum documento. Sua presença precisa ser sentida no Conselho-Escola ou Colegiado, e também na escolha do livro didático, no planejamento do ensino, na organização de eventos culturais, de atividades cívicas, esportivas, recreativas. Não basta apenas assistir às reuniões.”

Nas reuniões do conselho, apenas dois membros empenham-se em alterar o texto do documento, mas limitavam-se às obras de Paulo Freire que davam uma melhor visão acerca das práticas da escola, não repensando sobre o contexto dos sujeitos, nem o que era de fato a

1. Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, capistrano.ton@gmail.com;
2. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, gessyca.libny@gmail.com
3. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, (83) 3322.3222 janainaf482@gmail.com

prática na realidade da escola. É no tocante dessa circunstância que trazemos na proposta de intervenção pautada em estudo sobre o PPP e sua configuração, leituras e discussões à respeito da modalidade EJA para que a atualização do documento seja feita de forma consciente e de acordo com a realidade da escola, e isso se dará como atividade de extensão da universidade para com a escola, a condução da intervenção conta com três sessões; estudos dirigidos, palestras e discussões.

Na nossa entrevista com a coordenadora do turno noturno, percebemos que existem muitos projetos que visam sim as boas relações com o educando na modalidade, eventos que são pensados com para eles, reuniões com a participação deles para decidir datas de eventos, e até um projeto pensado na sua realidade de trabalho, de como eles podem fazer para melhorar suas condições em uma situação tão difícil. Mas, onde entram essas ações no PPP? Ações como essas que deveriam ser evidenciadas, para que a comunidade escolar saiba do que está sendo feito na modalidade e seja reconhecida em, e para sua coletividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo disso, o que move nossa intervenção é a situação da escola, que desde a sua criação, pensou-se como um local que de fato busca ser democrática, porém, mesmo tendo tantos projetos e ações pensadas para esses sujeitos, estas não se articulam com o que está documentado em seus documento de identidade. Mediante essas questões vemos que, para estabelecer de fato a identidade do PPP seja na Modalidade EJA ou nos níveis, é necessário conhecer a comunidade escolar, suas realidades e seus sujeitos e pensando neles formular juntamente com a instituição, gestão e conselho um perfil no qual todos por sua vez sejam contemplados como sujeitos individuais no processo de aprendizagem orientado pela LDB e corrente teórica a qual a escola baseia suas práticas educativas.

Concluímos neste trabalho que, pela razão do conselho ter presente os sujeitos que compõem a realidade da instituição, e ter atuações que buscam melhorar a situação dos mesmos, esses projetos deveriam integrar-se ao PPP definindo assim a identidade da instituição, em todos os níveis e modalidades que ela oferece, e principalmente reconhecendo as particularidades dos sujeitos que compõem a EJA, mostrando em seu principal documento, seja para a comunidade acadêmica, ou para a sociedade civil, a estimada importância da modalidade e o que é feito por e para ela.

REFERÊNCIAS

FILHO, JOSÉ CAMILO DOS SANTOS, **Elaboração do Projeto Educativo Escolar**, in: Santos Filho, José Camilo dos (org.), **Projeto Educativo Escolar**, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2012

GADOTTI, MOACIR, ROMÃO, JOSÉ EUSTÁQUIO, **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas**, São Paulo, Cortez, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

1. Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, capistrano.ton@gmail.com;
2. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, gessyca.libny@gmail.com
3. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, (83) 3322.3222 janainaf482@gmail.com

MALHEIRO, JOÃO, **Projeto Político-Pedagógico, Utopia ou Realidade?** Ensaio: Avaliação das políticas públicas educacionais, Rio de Janeiro, v.13, n.46, p. 79-104, jan./mar. 2005

1. Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, capistrano.ton@gmail.com;
2. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, gessyca.libny@gmail.com
3. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, (83) 3322.3222 janainaf482@gmail.com